

DIARIO DE NOTICIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTICIAS	18.OUT.1974	REPÚBLICA	

Até resolução definitiva do problema da contaminação

ENCERRADA PROVISORIAMENTE A PISCINA DE LEÇA DA PALMEIRA — decisão tomada na reunião da Câmara de Matosinhos

A Comissão Administrativa da Câmara de Matosinhos votou durante a reunião ontem realizada o encerramento provisório da piscina de Leça, em quanto não for totalmente eliminada a possibilidade de contaminação das suas águas. De facto, análises recentemente efectuadas revelaram que, apesar dos espectaculares resultados do tratamento, não se conseguiu uma pureza total da água; as análises revelaram um teor de 120 colónias de agentes microbianos por mililitro à superfície da água do mar, quantidade que desce para 20, à entrada das máquinas de tratamento e para cinco na piscina. Esta percentagem, se é aceitável em épocas normais, não o é presentemente, em face, nomeadamente, do surto colérico, de acordo com o parecer da subdelegação de Saúde local. Tanto mais que, sendo a piscina de Leça de marés permanentemente a água do mar que ali entra quando das marés cheias e marés vivas a conspurca, não se podendo garantir a purificação da água entrada com a necessária imediação. Foi ainda decidido sugerir à capitania, em face dos alarmantes resultados da análise da água do mar, o

tratamento destas e protecção das praias da zona.

Durante a reunião, em que foi aprovado diverso expediente, foi tomado publicamente conhecimento da determinação de austeridade nos gastos não reprodutivos, aprovada em Conselho de Ministros e publicada na folha oficial; foi explicitado que não se poderão efectuar novos contratos de arrendamento para instalações de serviços públicos, nem aquisições de automóveis, mobiliário, etc., ficando expressamente proibidas despesas sumptuárias e de adorno e responsabilizados directamente por elas os funcionários que as autorizem.

Entre outros, na reunião — a que presidiu o sr. dr. Miguel Martins e estiveram presentes os membros da Comissão Administrativa — foram debatidos os problemas da falta de policiamento na vila, da assistência às viaturas pesadas camarárias e da semana inglesa no comércio concelhio. A Comissão aprovou uma proposta do jornalista Joaquim Queirós para subsidiar a Junta de Freguesia de Matosinhos, que se encontra sem quaisquer recursos, tendo-lhe sido concedida parte do subsídio devido, num total de cerca de 200 contos

Ao mesmo tempo, foi divulgado que já existem nomes para todas as juntas de freguesia do concelho, de acordo com indicações dos partidos políticos da coligação governamental, devendo em breve os novos elencos ser empossados. A Comissão Administrativa reconheceu ainda, depois de apreciar a representatividade da eleição feita, a nova Comissão de trabalhadores da Câmara.